

Bulhões apóia o programa de Afif

Rio O candidato Guilherme Afif Domingos, do PL, conseguiu o apoio do economista Octávio Gouveia de Bulhões a seu programa de governo intitulado "Desenvolvimento com Liberdade de" e que será lançado hoje em almoço no Hotel Méridien, na zona sul da cidade. Em encontro de mais uma hora na sede da Fundação Getúlio Vargas, o candidato do PL à Presidência da República disse que mostrou ao ex-ministro da Fazenda do Governo Castelo Branco os principais pontos de seu programa, que tem a coordenação do economista Paulo Roberto Guedes — vice-presidente do Ibmec (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais) — mas adiantou que o apoio de Octávio Gouveia de Bulhões só será oficializado após a divulgação dos planos econômicos. Na próxima semana, Guilherme Afif Domingos intensificará os contatos políticos e buscará o apoio do jurista Heráclito Sobral Pinto e dos cardeais Dom Eugênio Salles e Dom Hélder Câmara. "Em dezoito meses ajustarei a economia estabilizando a moeda, mas não enganarei o povo com choques e congelamentos que não dão resultados", afirmou Afif Domingos.

Revoluções

Ele não quis adiantar detalhes das três revoluções projetadas por sua equipe econômica — a verde, a educacional-tecnológica e a revolução urbana — mas assegurou que nos primeiros 18 meses a alimenta-

ção será o principal item de seu programa de emergência. "Haverá uma cesta básica de alimentos e remédios, porque será um tempo de sacrifícios e chega de pensar no combustível do automóvel e esquecer o combustível do povo", afirmou. O candidato do PL creditou o baixo índice que recebe nas pesquisas eleitorais ao fato de que seu nome não é muito conhecido, mas acredita que tem uma vantagem: "As pesquisas indicam também que meu nome é o que apresenta o índice de menor rejeição e acho que muita água vai rolar ainda no segundo semestre. Minha candidatura será aceita. Porque não subirei xingando a mãe de ninguém, mas apresentando à nação um programa sério, apontando uma saída para a crise", disse ele. "Meu medo é que nós, candidatos, fiquemos até o período das eleições discutindo abobrinhas", completou.

Sobre o apoio que o presidente José Sarney está pedindo para evitar que a crise econômica leve o País a hiperinflação e se repita aqui a situação vivida pela Argentina, Afif Domingos disse que não acredita em pactos propostos pelo presidente. "Em todo o pacto do senhor Sarney, o povo acabou pagando o pato. O governo até hoje não cumpriu nada do que escreveu, como o artigo 18 das medidas provisórias do Plano Verão", afirmou o candidato à Presidência pelo Partido Liberal.